

Chuvas deixam quatro Comunidades Quilombolas isoladas em Palmas de Monte Alto

Pág. 09

PREFEITURA DE BOM JESUS DA LAPA EFETIVA O RATEIO DE SOBRAS DO FUNDEB A 983 SERVIDORES DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

Págs. 11



Vinagre de maçã orgânico, um aliado contra o envelhecimento

Edição Digital

Págs. 06

ARTIGO



FABIO MORUZZI

FABIO MORUZZI É CCO NA NL DIAGNÓSTICA, EMPRESA QUE ATUA EM SOLUÇÕES DIFERENCIADAS NA OFERTA DE DIAGNÓSTICOS COM SEGURANÇA, PRATICIDADE E CONFIANÇA – NLDIAGNOSTICA@NBPRESS.COM

TESTES RÁPIDOS SÃO SOLUÇÃO EFICAZ NA DETECÇÃO DE DOENÇAS

Passados quase dois anos de pandemia e as mais recentes ameaças de maior contágio por influenza e outros vírus respiratórios, é possível observar com mais nitidez as nossas mudanças em termos de comportamento, hábitos, cultura, crenças, tendências e assim por adiante.

Este cenário desencadeou a procura por testes rápidos no mercado e chamou a atenção das pessoas para soluções avançadas na área da saúde.

Muitos ainda desconhecem que, assim como no caso da covid-19, outras doenças podem ser diagnosticadas, gerenciadas e, principalmente, ter seu contágio controlado por meio dos testes rápidos, como a diabetes, DSTs, entre várias outras.

No entanto, a discussão em torno da sua viabilidade traz vários pontos a serem considerados, com o objetivo de chamar atenção para o uso de maneira correta e para a real finalidade.

O aspecto cultural é um deles. No Brasil, é muito comum as pessoas associarem o nível da qualidade de determinado produto ou serviço (ainda mais se tratando de saúde) ao nome que lhe foi dado. Assim, quando falamos “teste rápido”, a primeira impressão, para muitos, é de ser algo sem profundidade, desenvolvido de maneira “rápida”, para respostas “rápidas” e, portanto, sem a credibilidade.

Ao contrário do que se pensa, há uma vasta e imensurável cadeia que reúne profissionais da área laboratorial, pesquisas, tecnologias, conhecimentos, experimentações e análises de resultados para se chegar a um produto eficaz. Isso sem contar as normas exigidas pelos órgãos regulamentadores do setor.

Outro aspecto importante é o objetivo para o qual ele foi desenvolvido. Citando novamente o caso de diabetes, o teste rápido de glicemia atua na prevenção e no acompanhamento da doença, permitindo que o paciente dialogue com seu médico de maneira muito mais produtiva. Isso estimula o paciente a buscar outras soluções que lhe ofereçam a mesma autonomia e praticidade. Avançando nesse assunto, atualmente há um produto inédito no mercado que mede a hemoglobina glicada em apenas 5 minutos, sendo ainda mais assertivo e eficaz, trazendo um rápido e preciso diagnóstico da diabetes.

Neste caso, o teste passa a ser um sinalizador, um termômetro. Já no caso das DSTs, o teste rápido atua no controle do contágio, já que a pessoa infectada está ciente disso.

Já com relação à covid-19, a solução do teste rápido contribuiu indiscutivelmente para as necessidades da situação, além da sua eficácia comprovada na identificação do contato do vírus SARS-CoV-2 na corrente sanguínea. É impossível cogitar um cenário no qual todas as pessoas que tivessem de fazer o exame passassem pelos longos processos laboratoriais. Vale enfatizar que em todos os casos, sem exceção, é indispensável a realização de exames que identifiquem todos os sintomas envolvidos e acompanhamento médico.

Com uma população brasileira em sua maioria com o sistema vacinal completo (mais de 65%), a infecção pela covid-19 ainda assola a todos. Hoje já se é sabido da possibilidade de reinfeção e atualmente uma nova onda viral preocupa médicos e as pessoas em geral: a influenza H3N2, uma nova cepa que escapou das vacinas já aplicadas na população.

Vírus são organismos vivos e mutantes, por isso essa nova variação da influenza. Em São Paulo, por exemplo, a procura por testes rápidos para a detecção da doença, além de covid-19, demonstra um significativo aumento no começo deste ano, possivelmente devido às festas comemorativas e ao avanço da variante ômicron.

Em linhas gerais, é preciso entender as mudanças não apenas como medidas paliativas. A busca por soluções rápidas e ao mesmo tempo eficazes deve fazer parte do cotidiano das pessoas, em momentos de crise ou não. Ainda mais se o assunto for saúde.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

— VARIEDADES

Como conservar e limpar joias e semijoias

Cuidados simples garantem a manutenção das características originais das peças por muito tempo.

**SUELLEN MARTINS – ASCOM (EX-
PERTA MEDIAO**

Suellen.martins@expertamedia.com.br

Os cuidados com joias e semijoias fazem toda a diferença para mantê-las conservadas e com as características de quando foram compradas. Possuir acessórios exclusivos e valiosos é o sonho de muitas pessoas, e cultivar hábitos com limpeza, armazenamento e contato com certos produtos é de extrema importância.

As peças folheadas ou banhadas com metais preciosos, como ouro, prata ou ródio, requerem cuidados extras para que a sua durabilidade seja elevada. Joias e semijoias, quando bem conservadas, podem durar anos sem perder o brilho.

Vale ressaltar que as semijoias são peças intermediárias entre joias e bijuterias, que precisam de cuidados especiais. Apesar de serem mais resistentes do que as bijuterias, elas apresentam certa sensibilidade e não são indicadas para uso contínuo, como anéis de casamento, por exemplo.

No caso das joias, mesmo sendo feitas totalmente com materiais de alta qualidade, como ouro, prata, bronze, pérolas e pedras preciosas naturais, cuidados extras também são importantes para manter a beleza e o design original dos adornos.



Recomendações básicas

Para preservar a qualidade de joias e semijoias, o primeiro passo é separar um local limpo e seco para guardá-las. Isso vai garantir que as peças fiquem longe de poeira, do sol, da umidade, da exposição exagerada à luz e do contato com materiais tingidos e perfurantes.

Fazer uma divisão por tipo, modelo ou tamanho é uma opção para evitar que os acessórios fiquem em atrito e misturados uns aos outros, o que pode danificá-los. No caso de peças muito delicadas, vale apostar ainda em saquinhos de tecido ou na embalagem original.

É importante, ainda, evitar dormir com joias e semijoias ou fazer exercícios com elas. Isso porque os movimentos gerados durante essas atividades podem amassar ou danificar as peças.

Atenção aos detalhes de cada peça

Não é recomendada a aplicação de químicos, como acetona, álcool ou outro produto para limpar os acessórios, pois eles podem reduzir o brilho. O uso de cosméticos, como perfumes e cremes, deve ser feito com cuidado. Uma dica é não borrifar o perfume, por exemplo, diretamente na peça, mas sim aplicá-lo na pele antes de colocar a semijoia.

Para limpar joias como anéis de prata, pulseiras de ouro ou outras, o indicado é utilizar água morna, sabão neutro e escova macia. Em seguida, é preciso enxaguar e secar as peças com uma flanela.

No caso de joias com diamantes, elas devem ser limpas com a ajuda de uma flanela úmida, sem o uso de produto químico. Além disso, precisam ser guardadas em lugar com superfície macia e acolchoada.

Joias com pérolas e gemas coloridas não devem entrar em contato com água. Elas também não podem ficar em contato com produto químico ou cosmético. A limpeza pode ser feita com flanela macia e úmida, mas sem a utilização de escovas ou outras ferramentas de limpeza. O armazenamento, assim como as de diamante, deve ser feito em local acolchoado e separado, para evitar o contato com outros objetos.

RESÍDUO DE ACEROLA É ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS

Processo usa compostos ativos de resíduos da acerola para evitar degradação de frutas e aumenta em até sete dias a vida útil de goiabas

LUIZ PRADO - JORNAL DA USP

<https://jornal.usp.br>

Seja por esquecimento ou mau planejamento, é comum o descarte de alimentos causado pelos processos naturais de amadurecimento e deterioração. Para retardar esses processos, a refrigeração e o controle da umidade são alguns dos recursos. Agora, uma pesquisa em andamento na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP oferece mais uma opção para a conservação: resíduos da polpa de acerola que seriam descartados pela indústria.



FOTO: FREEPIKO

Trata-se do trabalho de mestrado, continuado no doutorado, de Natalia Cristina da Silva, orientado pela professora Milena Martelli Tosi em colaboração com Odílio Benedito Garrido de Assis, pesquisador da Embrapa Instrumentação em São Carlos. A pesquisa é desenvolvida junto ao Laboratório de Encapsulação e Alimentos Funcionais (LEnAlis) da FZEA.

Em sua dissertação de mestrado, Natalia estudou o aproveitamento de resíduos da extração de polpa de acerola para produzir coberturas ativas e melhorar a conservação de goiabas. O foco da pesquisa foi a obtenção e preservação de compostos ativos desses resíduos através de uma técnica mais eficiente e sustentável do que a utilizada atualmente. Em seu doutorado, a técnica vem sendo aprimorada e outras propriedades têm sido estudadas sobre a cobertura produzida.

Compostos fenólicos

O Brasil é o maior produtor mundial de acerola, uma fruta com alta composição nutricional, fonte de vitaminas e minerais. A acerola, entretanto, é altamente perecível. Por isso, seu processamento em polpas e outros derivados é uma das estratégias mais comuns para levar a fruta à população. O processo, contudo, gera até 40% de resíduos, como cascas e sementes que são descartadas no processo.

Mas esses resíduos são ricos em nutrientes como proteínas, lipídios, carboidratos, fibras, vitamina C e compostos fenólicos. Estes últimos reúnem, dentre suas propriedades, atividades anti-inflamatória e antioxidante, além de atuar na prevenção de doenças cardiovasculares, certos tipos de câncer ou distúrbios neurodegenerativos. Foram exatamente esses compostos que receberam atenção na pesquisa, especialmente por sua propriedade antioxidante, o que os tornam apropriados na conservação dos alimentos.

Um dos desafios para o emprego dos compostos fenólicos é sua rápida degradação no ambiente. Para que seja viável sua utilização, torna-se necessário a encapsulação dos ativos em uma matriz polimérica, uma técnica que consiste em isolar o conteúdo no interior da matriz, evitando, dessa forma, sua degradação. Na pesquisa desenvolvida no LEnAlis, a matriz utilizada foi a quitosana, um polissacarídeo obtido da casca de crustáceos, que é capaz de se ligar a outros compostos e formar partículas.

Usualmente, para a extração de compostos fenólicos é necessário a utilização de solventes orgânicos, como o etanol, metanol, acetona, entre outros, que agem separando os compostos da sua matriz de origem. Mas esse é um processo caro, demorado e que pode degradar os compostos, já que requer altas temperaturas para separá-los do solvente extrator. Além disso, resíduos líquidos e tóxicos são gerados no processo.

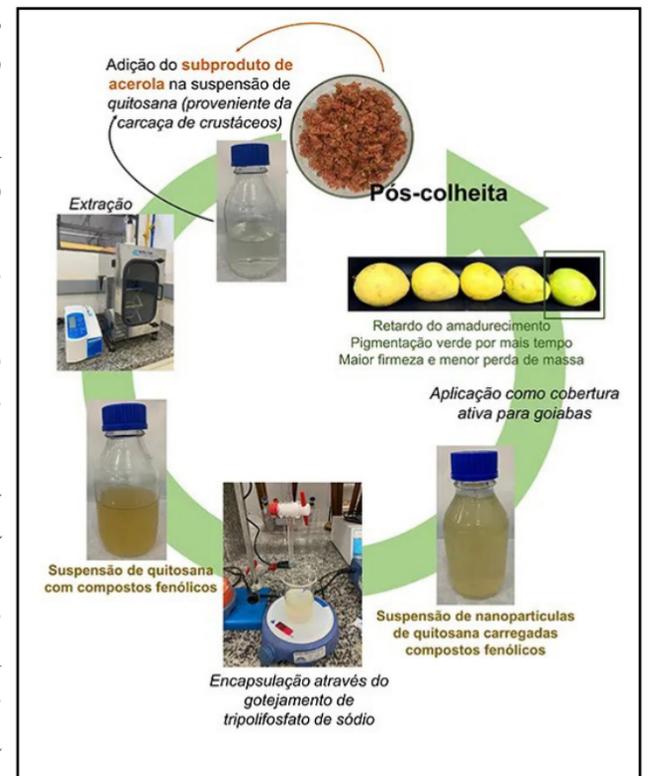
CIÊNCIAS

A pesquisa desenvolvida por Natalia procurou uma alternativa ao uso do etanol e os demais solventes. Para isso, a própria solução polimérica de quitosana foi utilizada como meio de extração dos compostos fenólicos dos resíduos da acerola.

No processo, a quitosana, um composto originariamente em pó, foi solubilizado em uma solução de ácido acético diluída. Para promover a extração dos ativos, foi empregado um processo de extração denominado “sonicação”, que utiliza um ultrassom de ponteira. Neste método, a extração dos compostos fenólicos acontece no mesmo meio do encapsulamento.

Após a obtenção do extrato de quitosana com os compostos de interesse, um segundo composto é adicionado para que a encapsulação seja efetivada, através de um processo conhecido como “gelificação iônica”, no qual partículas em escala nanométrica são obtidas. Além de evitar o uso do etanol o processo economiza reagentes, é mais rápido, não gera resíduos e extrai uma quantidade maior ou equivalente de compostos fenólicos do que a técnica convencional.

Conforme explicam as pesquisadoras, esse não é o primeiro experimento de encapsulação de compostos ativos, mas o primeiro método a usar a quitosana, aliada ao ultrassom de ponteira, como técnica de extração para simplificar a encapsulação dos compostos fenólicos. Foi esse pioneirismo que garantiu à professora e à orientanda o depósito de uma patente pela pesquisa (nº.BR 10 2021 011708 7).



Conservação de alimentos

Obtida a solução de nanopartículas de quitosana contendo compostos fenólicos da acerola encapsulados, as pesquisadoras passaram então aos testes com as goiabas. A aplicação da solução na casca das frutas aconteceu na Embrapa Instrumentação, sob a supervisão de Assis e a colaboração da então doutoranda Taís Téó de Barros-Alexandrino. Com o processo, uma barreira entre a superfície da fruta e o ambiente é formada, reduzindo as trocas gasosas com o meio. O resultado disso é o aumento do tempo de vida útil da goiaba, preservando suas características físicas e sensoriais.

Para testar a eficácia da solução obtida, Natalia realizou cinco experimentos. Um com frutas sem nenhum recobrimento, outro com quitosana pura, outro com nanopartículas de quitosana – estes dois processos já bastante conhecidos – outro com quitosana com compostos fenólicos e o último com nanopartículas de quitosana com os compostos fenólicos encapsulados.



FOTO: LUIZ PRADO

► **Milena (no centro) e Natalia (segunda da esquerda para a direita) junto da equipe do LenAlis e do equipamento utilizado no experimento**

Monitorando a cor, a perda de massa e a firmeza das goiabas, as pesquisadoras constataram que a preservação da fruta é potencializada com o uso de nanopartículas de quitosana com compostos fenólicos encapsulados depositados em suas superfícies. As frutas amadureceram mais lentamente e suas características físicas foram preservadas por mais tempo. Em média, o ganho foi de quatro dias em relação às frutas recobertas com as nanopartículas de quitosana sem os ativos, e de sete dias em relação às frutas sem nenhuma cobertura, quando armazenadas em temperatura ambiente.

Segundo Milena, as próximas etapas da pesquisa já estão em desenvolvimento no doutorado de Natalia e envolvem testes de concentração de resíduos e de quitosana, a identificação dos compostos fenólicos e a análise de sua atividade antimicrobiana. Além disso, será estudada a viabilidade econômica do processo. Além da Embrapa, o projeto conta com a colaboração do professor Severino Matias de Alencar, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP.

Mais informações: e-mail natalia.cristina.silva@usp.br, com Natalia Cristina Silva ou mmartelli@usp.br, com a professora Milena Martelli Tosi.

Vinagre de maçã orgânico, um aliado contra o envelhecimento

O alimento contribui para a perda de peso e tem em sua composição substâncias que combatem os radicais livres, responsáveis por várias doenças, entre elas o câncer, e pelo envelhecimento do organismo

**JULIANA SILVEIRA – ASCOM (MXP
COMUNICAÇÃO)**

Juliana.silveira@mxpcomunicacao.com

FOTO: DIVULGAÇÃO



► Vinagre de maçã orgânico é aliado contra o envelhecimento.

“Antioxidantes” e “radicais livres” já fazem parte do vocabulário de quem se preocupa em prevenir o envelhecimento precoce da pele. Mas, para os que almejam uma condição integral de saúde, a combinação destas duas palavras vai muito além. Combater os radicais livres por meio da ingestão de substâncias antioxidantes tornou-se uma necessidade vital para quem preza pela alimentação consciente. Em uma cesta de produtos capazes de proporcionar inúmeros benefícios ao organismo estão as hortaliças, as frutas e os legumes. Não falta também o vinagre de maçã orgânico que, além de conferir sabor inigualável aos pratos, é reconhecido em vários estudos científicos como um elixir da boa saúde.

São muitas as teses de doutorado e dissertações de mestrado sobre os usos medicinais do vinagre. Há mais de 300 publicações catalogadas sobre o tema em várias línguas, além de vários sites na internet que tratam do assunto. Especificamente sobre o vinagre de maçã orgânico são reconhecidas propriedades anti-inflamatória e antimicrobiana. O consumo como alimento ou em pequeninas doses diárias diluídas em água ajuda a reduzir o colesterol, auxilia no controle do diabetes, melhora a digestão e diminui a pressão arterial, entre outros benefícios. Alguns compostos encontrados no vinagre de maçã agem dificultando a absorção de carboidratos no intestino e, com isso, favorecem a perda de peso.

A presença de antioxidantes, como a catequina, em sua composição também representa um enorme benefício para a manutenção da saúde. Outro componente é a quercetina, que além da ação antioxidante melhora a imunidade e ajuda a reduzir os efeitos da histamina, substância que causa os sintomas de inflamação e alergia.

Os antioxidantes presentes no vinagre de maçã combatem os chamados radicais livres. Quando produzidos em excesso pelo organismo, os radicais livres causam danos celulares, propiciando o aparecimento de várias doenças crônicas e degenerativas, incluindo o câncer. O estresse oxidativo também está intimamente ligado ao processo de envelhecimento.

Especialista em vinagres, Rodrigo Margoni associa a valorização da alimentação consciente ao aumento do consumo do produto. “O poder nutricional do vinagre de maçã orgânico, com seus benefícios múltiplos, sem dúvida tem influenciado uma forma mais saudável de viver”, observa.

Como sócio proprietário da Almaromi Viccino, empresa pioneira na produção natural de vinagre de maçã no Brasil, Margoni orgulha-se por ter colocado, em 2015, o Vinagre de Maçã Orgânico Senhor Viccino no mercado. “Nosso produto é 100% natural e não passa por processos de microfiltração ou pasteurização. Também é certificado por certificadora independente”, afirma. “Utilizamos como matérias-primas as variedades fuji e gala, que resultam em um produto de altíssima qualidade, que muito contribui para a boa saúde”, completa.

O poder nutricional do vinagre de maçã orgânico tem influenciado uma forma mais saudável de viver.



FOTO: DIVULGAÇÃO

— POLÍTICA

Waldenor Pereira é eleito um dos melhores Deputados do país

Petista é um dos seis melhores do Estado da Bahia, segundo Prêmio Congresso em Foco, elaborado pela sociedade civil

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA
lucimaralmeidajs@gmail.com

FOTO: ZECA RIBEIRO/C MARA DOS DEPUTADOS

Por voto popular, o deputado federal Waldenor Alves Pereira Filho (PT) foi escolhido como o 6º melhor deputado federal da Bahia no Prêmio Congresso em Foco de 2021.

A notícia foi divulgada pelo petista em suas redes sociais. “O ano passado foi de muito trabalho e de grandes desafios. Iniciamos o novo ano com imensa gratidão pela confiança em nosso trabalho, com muita garra e grandes esperanças em 2022”, pontuou o parlamentar que em 2021 presidiu a Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados.

Na publicação, ele também agradeceu pelo reconhecimento, reforçando o compromisso de trabalhar para consolidar a democracia e a construção de uma sociedade mais igualitária e justa. “Trabalhamos sempre focados nos princípios democráticos e republicanos, em parceria com cada um de vocês, com o objetivo de contribuir cada vez mais para uma Bahia e um Brasil mais justos”, apontou o parlamentar.

O Economista Waldenor Alves Pereira Filho, Economista, ex-reitor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), ex-Deputado Estadual (dois mandatos) e que cumpre seu terceiro mandato na Câmara dos Deputados, sublinha que tem buscado, através de sua atuação na vida pública, atender aos anseios da população brasileira, baiana em particular, mantendo-se fiel à proposta de fortalecer o mandato participativo e de proposições que venham de encontro com o anseio da sociedade.

Waldenor Pereira lembrou que 2021 foi um ano de muitos desafios, em que o país experimentou momentos de apreensão na política e exigiu que os que prezam pela democracia reafirmassem o compromisso com as instituições e de muito trabalho e também de muitas conquistas para a população dos municípios que representamos na Câmara Federal. O parlamentar petista destacou importantes ações e investimentos que foram destinados aos municípios que representa, juntamente com o Deputado Estadual José Raimundo Fontes, apontando que por meio de Emendas Parlamentares destinou recursos para Prefeituras, Instituições e Associações e conquistou, ainda, junto ao Governo do Estado, outros significativos benefícios. Somente de Emendas ao Orçamento Geral da União, segundo o deputado, foram mais de R\$ 11,5 milhões, que beneficiaram o Estado e Prefeituras Municipais da sua base de apoio.

Em sua publicação nas redes sociais, Waldenor Pereira concluiu comemorando ter sido escolhido, pelo voto popular, o que reforça o significado do reconhecimento, um dos seis mais bem avaliados parlamentares baianos. “(...) É uma grande honra para mim estar entre os 6 melhores deputados federais da Bahia, escolhido pelo voto popular no Prêmio Congresso em Foco de 2021. Iniciamos o novo ano com imensa gratidão pela confiança em nosso trabalho, com muita garra e grandes esperanças em 2022”, arrematou.



Calendário PIS/Pasep 2022: Confira datas, valores e quem recebe

O abono salarial PIS/Pasep pago em 2022 é referente aos trabalhadores que exerceram atividade de Carteira assinada ao longo de 2020

FOTO: FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



MARQUEZAN ARAÚJO – AGÊNCIA
BRASIL 61

agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

Com a aprovação do cronograma de pagamentos do abono salarial do PIS/Pasep 2022, o início dos repasses está agendado para o dia 8 de fevereiro deste ano. A data vale para os trabalhadores nascidos no mês de janeiro. As novas liberações se sucedem até o dia 31 de março, dia em que os nascidos em dezembro vão receber os valores.

Confira o calendário

PIS – (Mês de nascimento/ Data de pagamento do PIS)

- Janeiro - 08/02/2022
- Fevereiro - 10/02/2022
- Março - 15/02/2022
- Abril - 17/02/2022
- Maio - 22/02/2022
- Junho - 24/02/2022

ECONOMIA

- Julho - 15/03/2022
- Agosto - 17/03/2022
- Setembro - 22/03/2022
- Outubro - 24/03/2022
- Novembro - 29/03/2022
- Dezembro - 31/03/2022

PASEP - (Final da inscrição/Saque liberado dia)

- 0 - 15/02/2022
- 1 - 15/02/2022
- 2 - 17/02/2022
- 3 - 17/02/2022
- 4 - 22/02/2022
- 5 - 24/02/2022
- 6 - 15/03/2022
- 7 - 17/03/2022
- 8 - 22/03/2022
- 9 - 24/03/2022

Vale destacar que o abono salarial do PIS/Pasep pago em 2022 é referente aos trabalhadores que exerceram atividade de carteira assinada ao longo de 2020.

Conforme o calendário dos anos anteriores, o pagamento deveria ter começado em julho de 2021 e seguido até junho de 2022. No entanto, o Conselho deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Condefat) decidiu alterar o esquema de pagamento, o que representou uma economia de R\$ 7,45 bilhões para o Orçamento da União em 2021.

Para os trabalhadores que exerceram atividade no ano passado, a expectativa é de que os valores sejam liberados para pagamento somente em 2023.

Valor do abono salarial do PIS/Pasep

O valor do abono salarial do PIS/Pasep será de até R\$ 1.212 para quem trabalhou de Carteira assinada ao longo dos 12 meses de 2020. Para quem atuou por menos tempo, o benefício será proporcional à quantidade de meses trabalhados no ano base. Para saber qual valor será recebido, basta dividir o salário mínimo por doze e multiplicar pela quantidade de meses trabalhados.

Quem tem direito

Tem direito ao benefício os trabalhadores com carteira assinada que receberam, em média, até dois salários mínimos por mês e trabalharam por, pelo menos, 30 dias, em 2020.

Outra exigência é estar inscrito no PIS-Pasep há pelo menos cinco anos, com informações atualizadas pelos empregadores na Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

No início da última semana, o Governo Federal apresentou a proposta com o cronograma de pagamentos do abono salarial do PIS/Pasep 2022 ao Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O conselho aprovou a medida na última sexta-feira (7).



IVAN MARTHINS
O Fuzeteiro da Bahia
☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

☎ (77) 9 9946-1708 📷 PILATESANIMA 📘 ANIMA PILATES

Inema concede licença para implantação de Complexo Eólico e Solar na região

FOTO: REPRODUÇÃO



DA REDAÇÃO

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Considerado o segundo maior Complexo Híbrido em desenvolvimento no país, o Complexo Eólico e Solar Alfazema, empreendimento da Quinto Energy – Empresa que atua no

desenvolvimento de projetos de geração Eólica e Solar no Brasil desde o ano de 2009 – que prevê a geração de 1,5 GW/ano – o equivalente à quantidade necessária para abastecer 2,8 milhões de residências – que está sendo implementado nos municípios de Barra da Estiva, Ibicoara,

Ituaçu, Jussiape, Mucugê e Tanhaçu, recebeu no último dia 4, concluída a análise técnica de diversos aspectos de potenciais impactos ambientais, sociais e econômicos do empreendimento, a Licença Prévia do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, autarquia vinculada

à Secretaria de Estado do meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia, para sua implantação.

O empreendimento, que prevê investimentos de R\$ 4,8 bilhões, deverá gerar cerca de 11 mil empregos diretos e indiretos na fase de construção.

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
40 ANOS

ECONOMIA

Barômetros Globais sinalizam melhora no início de 2022

Índices foram divulgados hoje pelo Ibra/FGV

FOTO: MARCELLO CASALJR/AGENCIABRASIL

ANA CRISTINA CAMPOS – AGÊNCIA BRASIL

agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

Após caírem na maior parte do segundo semestre de 2021, os Barômetros Econômicos Globais, indicadores que permitem analisar o desenvolvimento econômico mundial, sobem pelo segundo mês consecutivo, informou hoje (10) o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). O Barômetro Coincidente se mantém acima da média histórica, enquanto o Barômetro Antecedente retorna à faixa neutra dos 100 pontos.



O Barômetro Econômico Global Coincidente subiu 0,4 ponto em janeiro, para 108,7 pontos enquanto o Barômetro Econômico Global Antecedente avançou 3,6 pontos, para 100,9 pontos, maior nível desde setembro de 2021 (108,1 pontos).

Segundo o Ibre/FGV, ambos os resultados foram bastante influenciados pela melhora do ambiente econômico na região da Ásia, Pacífico e África.

Enquanto o Barômetro Coincidente reflete o estado atual da atividade econômica, o Barômetro Antecedente emite um sinal cíclico cerca de seis meses à frente dos desenvolvimentos econômicos reais. Esses indicadores se baseiam nos resultados de pesquisas de tendências econômicas realizadas em mais de 50 países. A intenção é ter a cobertura global mais ampla possível.

Segundo o pesquisador do Ibre/FGV Paulo Picchetti, os efeitos da nova onda da pandemia da covid-19 e da perspectiva de políticas monetárias mais restritivas sobre as expectativas acerca do nível de atividade econômica parecem já ter sido incorporados em sua maioria nos últimos meses de 2021.

“No início de 2022, os barômetros globais sinalizam uma trajetória de adaptação a esse novo cenário, revertendo a tendência de queda observada nos últimos meses do ano anterior”, disse, em nota, Paulo Picchetti.

Barômetro Coincidente

A região da Ásia, Pacífico e África contribuiu com 1,3 ponto para a alta do Barômetro Coincidente Global. A Europa, por sua vez, foi em sentido contrário e contribuiu negativamente com 1 ponto para o resultado agregado. Apesar do recuo, o indicador regional da Europa ainda sustenta o maior nível entre as três regiões, com o indicador na faixa dos 112 pontos.

Entre os indicadores setoriais, apenas a Indústria subiu em janeiro, enquanto os demais continuam sinalizando desaceleração no nível de atividade. Todos os setores se mantêm na zona favorável, e o indicador da Indústria passou a ser o mais alto entre eles, o que não ocorria desde outubro de 2021.

Barômetro Antecedente

Assim como no Barômetro Coincidente, a região da Ásia, Pacífico e África exerceu a maior contribuição para a evolução do Barômetro Antecedente em janeiro de 2022, com 3,2 pontos. A Europa também contribuiu positivamente, com 0,7 ponto.

Já o indicador do Hemisfério Ocidental contribuiu negativamente, com 0,3 ponto, fechando o mês 10 pontos abaixo do nível de neutralidade de 100 pontos. Segundo o Ibre/FGV, o resultado reflete o aumento dos riscos ao crescimento associado ao avanço da nova variante Ômicron da covid-19 na região e a desaceleração cíclica prevista em países como o Brasil.

Houve alta em dois dos cinco indicadores antecedentes setoriais em janeiro: Indústria e Serviços. Os demais indicadores recuaram no mês. Com o resultado, o indicador da Economia Geral (avaliações dos consumidores e agregadas empresariais) fecha o mês abaixo dos 90 pontos e 20 pontos abaixo do indicador do setor de Serviços, o mais otimista.

“O resultado sinaliza, por um lado, o descolamento entre percepções de empresas e de consumidores, e do outro, a evolução ainda favorável dos segmentos de serviços presenciais, os que mais sofreram nos momentos de maiores restrição à mobilidade durante a pandemia de covid-19”, explica o Ibre/FGV.

ARTIGO



JOSÉ RICARDO ARMENTANO

JOSÉ RICARDO ARMENTANO É ADVOGADO NA MORAD ADVOCACIA EMPRESARIAL

O EMPREGADOR E A VACINAÇÃO OBRIGATÓRIA

Em plena era da informação e compartilhamento, potencializada pelo avanço e pela popularização da internet, navegamos, ainda, em um mar tormentoso e repleto de incertezas, especialmente no que concerne à COVID-19 e às medidas adequadas para o enfrentamento dessa enfermidade.

E é justamente nesse ambiente incerto que o oportunismo de políticos, de autoridades e de governantes encontra campo fértil para prosperar. As discussões rasas sobre a pandemia, as narrativas persuasivas em nome de um bem comum, ou mesmo a reivindicação e a imposição de medidas desprovidas de comprovada eficácia para o enfrentamento da pandemia, por políticos e autoridades governamentais respectivamente, são sintomáticas nesse sentido.

O exemplo mais expressivo desse oportunismo foi a recente medida adotada pelo Ministério do Trabalho e da Previdência, por meio da Portaria MTP 620/2021, que proíbe a demissão de trabalhadores contrários à vacinação obrigatória.

Por mais nobre que essa portaria possa parecer, ela nada mais é do que uma medida governamental estéticamente desprovida de eficácia jurídica, destinada apenas para reforçar mais uma narrativa no âmbito do enfrentamento à pandemia. Isso fica muito claro na medida em que uma simples portaria, em razão da sua própria natureza jurídica, não tem o condão de criar direitos e deveres trabalhistas, inclusive contrários ao texto constitucional e à legislação trabalhista. Vale dizer que a Portaria nº 620/2021, em vez de esclarecer e ordenar a correta aplicação da legislação em vigor por parte de servidores públicos, inovou de forma inadequada o ordenamento jurídico e tornou a questão envolvendo a exigência de vacinação pelo empregador ainda mais polemica.

Não foi à toa que o Supremo Tribunal Federal (STF), ao ser invocado por meio da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 898, para se manifestar sobre a constitucionalidade dessa portaria, houve por bem suspender cautelarmente os dispositivos nela contidos, que impedem o empregador de se certificar sobre a vacinação de seus empregados, tanto para a admissão quanto para a manutenção de empregos.

Essa decisão não é definitiva, vez que, oportunamente, terá de ser reapreciada em sessão plenária dessa corte suprema. Em razão disso, é de se indagar como fica a situação do empreendedor, na condição de empregador, diante desse cenário polêmico e incerto? Mais especificamente, ele pode exigir a vacinação de seus empregados ou mesmo demiti-los em caso de recusa? E resposta para essas indagações, fundamentadas tanto na legislação pertinente quanto no posicionamento até então adotado pelo STF a respeito desse tema, é afirmativa.

A legislação trabalhista confere ao empregador o poder de dirigir e organizar a respectiva atividade empresarial. Por força desse poder diretivo, o empregador tem a prerrogativa de exigir do empregado determinados comportamentos, principalmente em questões envolvendo a saúde e a segurança no ambiente de trabalho, tal como a comprovação de vacinação. Impõe-se ressaltar, a esse respeito, que o empregador tem o dever constitucional de proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável (cf. CF, art. 7º, XXII).

Assim, o descumprimento de determinação legítima do empregador, destinada a propiciar ambiente de trabalho seguro e saudável, poderá configurar justa causa para a demissão do empregado faltoso (cf. CLT, art. 482, h). Nunca é demais lembrar que a manutenção e a garantia de um ambiente de trabalho seguro e saudável para a coletividade de empregados devem prevalecer sobre o interesse, bem como sobre o direito individual do empregado de repudiar a exigência de imunização por parte do empregador.

Por se tratar de uma medida drástica, devem ser levadas conta, para a sua execução, todas as peculiaridades envolvidas, inclusive a existência de justificativa legítima para a recusa de vacinação. Evidentemente, a justa causa não será cabível nessa hipótese. Todavia, se a respectiva permanência configurar fator de risco ao ambiente de trabalho e inexistindo alternativa viável para a remediação dessa situação, a demissão do empregado deverá ser realizada imotivadamente, mediante o pagamento das verbas indenizatórias previstas na legislação pertinente (cf. CF, art. 7º, I).

Depreende-se, portanto, que a intenção do Governo Federal, ao utilizar meio inadequado, isto é, a Portaria MTP 620/2021, para criar direitos e deveres contrários ao texto constitucional e à legislação trabalhista, não foi propriamente tratar dessa matéria de forma lúcida, séria e eficaz, mas, sim, valer-se de expediente de cunho jurídico para alimentar, de forma oportuna, narrativas de perseguição e empecilhos à governabilidade do país. Já o STF, ao suspender cautelarmente dispositivos contidos na mencionada portaria, nada mais fez do que restabelecer a ordem jurídica por ela afrontada, de modo a impedir a violação de preceitos fundamentais atinentes ao direito à saúde, à vida e à segurança do meio ambiente do trabalho.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Chuvas deixam quatro Comunidades Quilombolas isoladas em Palmas de Monte Alto

DA REDAÇÃO

jornalismo@jornaldosudoeste.com

FOTO: DIVULGAÇÃO

As fortes chuvas que castigam a região desde o Natal, embora tenham perdido intensidade nos últimos dias, que comprometeram a trafegabilidade em grande parte da malha vicinal – algumas praticamente intransitáveis – deixaram pelo menos 900 famílias de quatro das dezessete Comunidades Quilombolas de Palmas de Monte Alto isoladas. A informação foi prestada pela Coordenadora do Conselho de Igualdade das Comunidade Quilombolas, Nelci Conceição de Sousa. Segundo ela, sem acesso, não está sendo possível levar ajuda humanitária e a assistência médica às localidades.



► A imagem de um ônibus atolado em um dos acessos a Comunidades Quilombolas de Palmas de Monte Alto – 4 das 17 estão totalmente isoladas – retrata a extensão dos danos causados pelas chuvas à infraestrutura de estradas vicinais do município.

A gravidade da situação das estradas é retratada por uma imagem divulgada pela Coordenadora do Conselho de Igualdade das Comunidade Quilombolas mostrando um ônibus atolado sendo puxado por um trator. A Coordenadora apontou ainda que o morador das Comunidades isoladas também tem ajudado a desatolar veículos.

Segundo Nelci Conceição de Souza, há registros de crianças e idosos, nas quatro Comunidades isoladas, com sintomas gripais. A situação preocupa, reforça a Coordenadora, pois a interdição dos acessos está impossibilitando as equipes de Saúde se deslocarem para as localidades para realização de exames.

“Nas comunidades mais isoladas, há apenas uma estrada vicinal que dá acesso às Vilas, que encontra-se cheia de pontos de alagamento. O jeito é utilizar uma embarcação que está disponível para levar os pacientes mais graves até os Postos de Saúde do município. Consequentemente, não há como chegar cestas básicas, materiais de higiene, muito menos ajuda voluntária”, lamenta Nelci Conceição de Sousa.

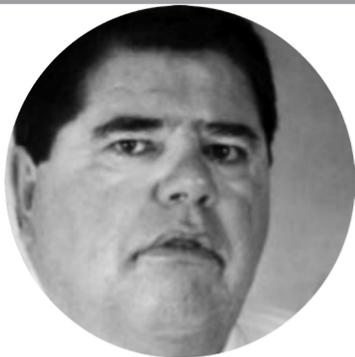
A Coordenadora destaca ainda que as chuvas comprometeram a base da economia das Comunidades Quilombolas do município, destruindo, principalmente, as lavouras de maracujá e hortaliças, que são as principais fontes de renda dos pequenos agricultores familiares das localidades.

A Coordenadora do Conselho de Igualdade das Comunidades Quilombolas lamentou a ausência de políticas públicas voltadas para a população Quilombola em Palmas de Monte Alto, principalmente nesse período em que as chuvas destruíram os acessos e as Comunidades estão isoladas, contando apenas com o apoio de voluntários. “Nosso povo já era esquecido, e nesta situação contamos apenas com o trabalho de 30 voluntários que não medem esforços para tentar amenizar as dificuldades”, pontuou a Coordenadora.

Para tentar amenizar a situação, que reforça a Nelci Conceição de Souza, não se resume apenas às questões sanitárias e de infraestrutura de estradas de acesso, pois além do isolamento das quatro Comunidades, há registros de desabrigados e desalojados, o Conselho de Igualdade das Comunidade Quilombolas está disponibilizando uma conta bancária para que doações em dinheiro possam ser feitas. O PIX é 982.158.685-68 – Nelci Conceição de Souza.

Também buscando a solidariedade da população para atender à cerca de doze mil famílias de Comunidades Quilombolas que estão em situação de emergência devido às chuvas na Bahia, Goiás, Minas Gerais e Tocantins, a Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq), está arrecadando recursos através de transferências bancárias. A Chave do PIX para recebimento das doações é CNPJ 271.011.02.0001/50, na conta da Associação Nacional de Quilombos para Cooperação – Negra Anastácia, na Conta Corrente 5085-2, da Agência 002, da Caixa Econômica Federal.

ARTIGO



JUAREZ ALVARENGA

A ECONOMIA EM 2022

Os vários ciclos da economia se sustentaram no decorrer do tempo. Pensadores de vanguarda usaram vários métodos para dinamizar o mercado, principalmente no sistema capitalista.

As respostas eram limitadas onde a sociedade respondeu mais ativamente às índoles capitalistas foram no EUA. Tornou-se império e até recentemente na primeira década do novo milênio, paradigmas.

Hoje, a metodologia macroeconômica se universalizou. A inteligência econômica passou a ser universalmente usada e as respostas, principalmente nos emergentes, homogeneizaram com os países de pontas.

A guerra econômica perdeu-se seus protagonistas hegemônicos. A simetria econômica começou a delinear na nova panorâmica econômica.

Com este novo quadro de erupções econômicas a economia passa ser exercida no plano. Antigamente, havia um desnível abismático não existia confrontos, mas contratos de adesões.

Com o nivelamento econômico universal surgem novas crises na Europa e o EUA.

A filosofia capitalista exaure plenamente. O sistema financeiro, juntamente com o déficit públicos das nações se aprofunda. A ortodoxia econômica é aplicada e o Keynesismo, receita do século passado é aperfeiçoada.

Depois do furacão das crises sistêmicas europeia provocada pela Corona vírus as labaredas agudas de pico universais começam a se dissipar e em breve teremos uma economia normal.

Os conjuntos de problemas trouxeram um conjunto de soluções. Foi uma crise solidaria que começou a ter êxito pelo denominador comum de soluções.

O Brasil, acompanhando o processo, resistiu o fracasso simultâneo até o final. Políticas de diminuição do consumo, desonerações fiscais ou política cambial valorizada responderam com imediatismo, uma crise para mim imediatista e efêmera suportou, com relatividade confortável, a amplitude e a profundidade da crise. Com mercado interno consistente, porém adormecido pela política de crédito contido, faísca de contenção do mercado passageira foram as soluções mais inteligente do momento, porém não definitivas.

Agora, o problema é o crescimento. Para isso, precisa organizar a oferta de produtos.

Reformas estruturais e conjunturais são necessárias. A principal delas é a educação. Sabemos que inteligência acadêmica não tem classes sociais. O investimento nesta área, além de ser fundamental para o progresso material, é um gigantesco plano de inclusão social.

Outro é investimento estatal em infraestrutura. Com um novo Brasil é necessária uma nova estrutura para aumentar o empreendedorismo. A este instrumento de crescimento devemos adicionar segurança jurídica. Certeza de lucro aumenta o investimento privado e estrangeiro. Secundariamente é necessário dar uma olhada nas reformas trabalhistas. Flexibilizar as leis trabalhistas parece uma questão de equidades progressistas.

O Brasil de 2022 tem plenas condições de crescer 3% do PIB. Isto é um bom começo, mas nosso potencial de crescimento é bem superior a isto.

Enfrentamentos de problemas que adormece num campo exaustivamente sereno impedem o Brasil de fazer reformas necessárias; porém, difíceis de dádivas econômicas expressivas destes que implantadas efetivamente.

Em 2022 a Europa e os EUA darão sinais mensuráveis de fortalecimento de suas economias. A China manterá a ascensão, cabendo ao Brasil aproveitar a oportunidade para se modernizar e se apresentar ao mundo como um país democraticamente resolvido, economicamente atraente e existencialmente comprometido com a vida e a felicidade.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

ARTIGO



MAYRA MALOFFRE RIBEIRO CARRILLO E LUCIE ANTABI

*MAYRA MALOFFRE RIBEIRO CARRILLO, SÓCIA DO DAMIANI SOCIEDADE DE ADVOGADOS, É ADVOGADA CRIMINALISTA, ESPECIALIZADA EM DIREITO PENAL ECONÔMICO E EUROPEU
**LUCIE ANTABI É ADVOGADA CRIMINALISTA NO DAMIANI SOCIEDADE DE ADVOGADOS

NÃO SE CALEM: VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA É CRIME

Em razão de uma realidade, até então, pouco ou nada conhecida o relato sobre os supostos abusos sofridos durante o parto da influenciadora Shantal Verdelho repercutiu de forma emblemática. Isto porque, a atitude da influenciadora em relatar a violência sofrida não é comum, uma vez que as mulheres vítimas desse tipo de violência, na maioria das vezes, se quedam inertes.

A violência obstétrica consiste na prática de procedimentos e condutas que desrespeitam e agridem a mulher durante a gestação, no pré-natal, parto, nascimento ou pós-parto. Pode ser caracterizada de forma psicológica, física, verbal ou de caráter sexual. Não necessariamente é o médico que comete, mas pode ser qualquer pessoa que presta assistência a mulher durante esse período.

A violência física consiste em ações que incidem sobre o corpo da mulher, causando dor ou dano, como exemplo: a prática de um procedimento não autorizado pela gestante. Já a violência de caráter psicológica consiste em toda ação verbal ou comportamental que acarrete sentimentos de inferioridade, vulnerabilidade, abandono, medo etc.

Já a violência obstétrica de caráter sexual se caracteriza como aquela ação imposta à mulher, violando sua intimidade ou pudor, incidindo sobre o senso de integralidade sexual e reprodutiva, mediante o acesso ou não aos órgãos sexuais e partes íntimas do seu corpo.

Além do Código de Ética Médica, que impõe inúmeros deveres aos profissionais, a fim de zelar pelos direitos do paciente, é possível configurar alguns crimes do Código Penal à violência obstétrica, sendo eles: injúria, constrangimento ilegal, dano psicológico da vítima, divulgação de imagem de nudez, lesão corporal (leve, grave gravíssimo), dentre outros.

No caso da influenciadora, o Ministério Público, a partir das denúncias, abriu investigação contra o médico para apurar sua conduta pelos possíveis crimes: dano psicológico da vítima, divulgação de imagens de nudez e crime de injúria.

À luz das ponderações acima lançadas, é importante incentivar políticas públicas para permitir que as mulheres, cada vez mais, denunciem os abusos sofridos.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

NÃO JULGUE

QUEM TESTOU

POSITIVO

PARA A COVID-19



● Ligue
Mande mensagem
de apoio



● Ofereça
ajuda



● Não faça do
preconceito
uma dor a mais.



● Seja a mão estendida
para quem enfrentou ou
enfrenta um momento difícil.

Apoio:

22 anos
Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

af
Agência Sudoeste
Jornalismo, assessoria e pesquisas.

Guanambi adota o “Passaporte de Vacinação” contra Covid-19 para acesso a estabelecimentos públicos e privados

DA REDAÇÃO

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Mesmo com o município registrando índices de imunização completa contra a Covid-19 superiores ao do país, da Bahia e de grande parte dos países europeus, com 94,78% da população já vacinada com duas doses, o aumento do número de casos justificou a adoção de medidas restritivas para conter o avanço da doença e conscientizar os que ainda não se vacinaram ou completaram a imunização a fazê-lo. Desde a última sexta-feira (07), o acesso a prédios públicos e estabelecimentos privados (comércio em geral, cinema, hotéis, clubes sociais, salões de beleza, academias, restaurantes, bares, instituições financeiras, entidades religiosas e

prestadores de serviços - Clínicas Médicas, Odontológicas, Fisioterapeutas, dentre outras), somente será permitido com a apresentação do “Passaporte de Vacinação”. O Decreto Municipal (614/2022) assinado pelo prefeito Nilo Augusto de Moraes Coelho (DEM) e publicado no Diário Oficial do Município estipula normas que visam a obrigatoriedade da segunda dose ou dose única da vacina contra a Covid-19 para todos os cidadãos – moradores do município ou visitantes. A medida, segundo o Governo Municipal, tem a finalidade de incentivar a imunização completa. Em resposta a questionamento feito pelo JS, a Administração Municipal, por meio da Assessoria de Comunicação Social, afirmou que foi observado que ainda existe uma parcela da população sem a segunda dose e alguns que ainda não se vacinaram (contra Covid-19). “A exigência do Cartão de Vacina/Passaporte de Vacina, visa incentivar a imunização e com isso, diminuir os casos graves, internações, óbitos e colapso do Sistema de Saúde. É um documento sem custos para o cidadão e não gera despesas para os comerciantes”, aponta o Governo Municipal.

Segundo a Administração Municipal, a medida é legal, pois já foi referendada pela instância máxima da Justiça que é o Supremo Tribunal Federal. Aponta, ainda, que conforme dados da Secretaria de Estado da Saúde da Bahia, mais de 80% das internações (Covid-19) são de pessoas que não vacinaram, ou não completaram o ciclo vacinal (duas doses).

De acordo com o Decreto, a comprovação da vacinação poderá ser feita de três maneiras diferentes: através da Carteira de Vacinação Digital – ferramenta que permite o acompanhamento da imunização no país - do Aplicativo ConecteSUS, caderneta física de vacinação ou papel timbrado da Secretaria Municipal de Saúde, Institutos de Pesquisa Clínica ou outras Instituições governamentais nacionais ou estrangeiras, acompanhado de documento de identidade.

O Decreto prevê que medidas de Polícia Administrativa, que estabelece sanções que vão desde “advertência, suspensão temporária, interdição de estabelecimento ou mesmo cassação de Alvará, independentemente de acionamento de força policial”.

A fiscalização do efetivo cumprimento das disposições previstas no Decreto já está sendo feita pelo Setor de Fiscalização da Vigilância Sanitária Municipal, órgão da estrutura da Secretaria Municipal de Saúde.

Os telefones que foram disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde, desde o início da pandemia, (77) 3452-4261 – (77) 9 9961-4362 e (77) 9 9976-2072, continuam à disposição da população para denunciar o descumprimento das normas previstas no Decreto Municipal 614/2022 ou quaisquer outras que comprometam o efetivo combate à disseminação do vírus, assegurando aos denunciante a preservação da identidade.

A Secretaria Municipal de Saúde ressalta que as medidas restritivas emergenciais previstas no novo Decreto Municipal vão vigor por tempo indeterminado, enquanto os índices de contaminação persistirem altos e houver risco de colapso no Sistema de Saúde.



► Prefeito Nilo Augusto de Moraes Coelho (DEM).

FOTO: ASCOM/PMG

SAÚDE/INFLUENZA

GRIPÁRIO MUNICIPAL COMEÇA A FUNCIONAR NESTA SEGUNDA-FEIRA

FOTO: SECOM/PMVC



SECOM/PMVC

secom@pmvc.ba.gov.br

O grande número de casos de gripe registrados no Brasil também é realidade em Vitória da Conquista e isso levou a Prefeitura a transformar o Centro Covid-19 em um Gripário, onde serão atendidos os casos leves encaminhados pelo call center ou pelas unidades de saúde.

Segundo a secretária Ramona Cerqueira a demanda de atendimento por causa da gripe e as suspeitas da Influenza H3N2 cresceram muito nas duas últimas semanas, gerando aflição na população, o que explica a ação ainda mais efetiva da Secretaria Municipi-

pal de Saúde (SMS).

“Depois de comparar os dados da Covid-19 e da gripe e constatar a necessidade de identificar quando é o Coronavírus ou o vírus Influenza, a prefeita Sheila Lemos nos orientou a realizar ações como aumentar os testes, implantar o Gripário e ampliar o atendimento à população”, diz Ramona.

O gripário, localizado no final da Avenida Régis Pacheco, próximo à Avenida Integração, funcionará todos os dias, das 7h às 19h, com uma capacidade de 150 atendimentos diários. Para isso, conta com uma equipe de 16 pessoas, incluindo três mé-

dicos, oito profissionais de Enfermagem, além de farmacêutico.

No Gripário Municipal, que dispõe de uma sala vermelha, com recursos de emergência, caso seja necessário efetuar os primeiros socorros, serão realizados testes para diagnóstico do tipo de síndrome gripal nos pacientes encaminhados pelas unidades de saúde.

De acordo com Ramona, os testes são necessários porque ainda não há confirmação do tipo do vírus de gripe que está circulando no município e para distinguir mais rapidamente se é Influenza ou Covid-19.

“Na quinta e na sexta da semana passada, coletamos cerca de 250 amostras com PCR, que foram enviadas para Laboratório Central da Bahia, em Salvador, e estamos aguardando o resultado”, declarou Ramona.

Além do Gripário, a SMS ainda implantou o recurso da telemedicina no sistema municipal de Saúde, com um médico que atuará junto à equipe do call center para atender virtualmente pacientes que procurarem o serviço.

“Todas as medidas são para tentar conter o surto de Influenza, que está deixando o sistema de saúde sobrecarregado”, explicou a secretária.

Variante Ômicron é detectada na Bahia

ASCOM/SESAB

<http://www.saude.ba.gov.br/>

Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia (Lacen-BA) detectou, por meio de sequenciamento genético, doze amostras da variante Ômicron no Estado. Esse total representa 12,5% dos 96 sequenciamentos realiza-

dos em amostras coletadas no mês de dezembro. Além da identificação da Ômicron, foram detectadas 81 amostras da variante Delta e as outras três não foi possível realizar a análise.

Os casos foram identificados em residentes de Salvador, Guanambi, Seabra, Camaçari, Madre de Deus e

São Francisco do Conde. São sete homens e cinco mulheres, sendo o mais novo de 14 anos e o mais velho com 41 anos. Dos sete casos registrados na capital baiana, apenas uma era residente, sendo os demais tripulantes de navios.

A Secretária da Saúde do Estado, Tereza Paim, alerta que embora a Ômicron ainda

não seja a maioria dos casos, este é um cenário em que a atenção deve aumentar. "Estamos vendo nos dados uma elevação do número de positivos Covid. Nós vínhamos com uma média de 2 mil casos ativos. Passamos agora a 4.467", afirma. Ela ainda pontua que medidas restritivas poderão ser adotadas.

FOTO: REPRODUÇÃO



► A secretária de saúde do Estado, Tereza Paim, demonstra preocupação com o avanço da variante Ômicron e não descarta a adoção de novas medidas restritivas.

Tereza Paim também reforça para a necessidade de se completar o esquema vacinal contra a Covid e de se manter medidas de proteção como uso de máscaras e distanciamento físico.

A escolha das amostras para

o sequenciamento é baseada na representatividade de todas as regiões geográficas do Estado da Bahia, casos suspeitos de reinfecção, amostras de indivíduos que evoluíram para óbito, contatos de indivíduos portadores de variantes de atenção

(VOC) e indivíduos que viajaram para área de circulação das novas variantes com sintomas clínicos característicos.

Reconhecido como a 3ª maior Unidade de Vigilância Laboratorial do país e classificado na categoria máxima

de qualidade pelo Ministério da Saúde, o Lacen-BA analisou amostras de mais dos nove Núcleos Regionais de Saúde. O Lacen-BA já realizou mais de 1.600 exames de sequenciamento genético do vírus da Covid-19.

— EDUCAÇÃO/FUNDEB

Prefeitura de Bom Jesus da Lapa efetiva o rateio de sobras do Fundeb a 983 Servidores da Educação Municipal

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA

lucimaralmeidajs@gmail.com

FOTO: ASCOM/PMBJL

A Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa efetivou no sábado (08), o crédito nas contas dos servidores lotados na Secretaria Municipal de Educação, do rateio das sobras do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), conforme prevê a Lei Federal nº 8.171, de 13 de dezembro de 2021. Foram R\$ 13.932.894,10 divididos entre 983 servidores, dos quais 626 professores, sendo que cada profissional recebeu de acordo com as horas dedicadas à rede municipal de Ensino durante este ano.



► Na Audiência realizada na manhã da sexta-feira (07), o prefeito Fábio Nunes anunciou a liberação das sobras do Fundeb para depósito nas contas dos profissionais da Secretaria Municipal da Educação.

Uma audiência pública foi realizada na sexta-feira (07), no auditório do Colégio Estadual São Vicente de Paulo, reunindo profissionais lotados na Secretaria Municipal de Educação [Professores, Secretários Escolares, Merendeiras, Porteiros, Guardas-Ecolares, Porteiros, Auxiliares de Limpeza, entre outros], além do prefeito Fábio Nunes Dias (PSD), da secretária municipal de Educação Leonídia Cristina Fernandes Alves Macedo e de vereadores, foi feito o anúncio do valor das sobras e os critérios que seriam adotados para o rateio, que segundo a legislação vigente, deve contemplar os servidores da Secretaria Municipal de Educação, cuja fonte de pagamento é vinculada ao Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação)

De acordo com o que foi anunciado, cada um dos 520 professores com 40h tiveram creditados em suas contas correntes R\$ 20.959,50. Nas contas correntes de cada um dos 106 professores com 20h o valor creditado foi de R\$ 10.479,80.

Já os Secretários Escolares, Merendeiras, Porteiros, Guardas-Ecolares, Auxiliares de Limpeza e demais servidores que são pagos com recursos do Fundeb, receberam, cada um, R\$ 5.664,78.

De acordo com o prefeito Fábio Nunes Dias (PSD), a realizar o depósito nas contas dos profissionais lotados na Secretaria Municipal de Educação, do rateio das sobras do Fundeb, a Administração Municipal não faz mais que sua obrigação, apenas reforça o compromisso de valorizar a Educação, através do reconhecimento da importância de cada um de seus profissionais, além de cumprir com o que determina a legislação vigente. O gestor explica que o valor foi rateado como forma de complementar as despesas do município com a remuneração dos profissionais da Educação Básica, para que se cumpra a aplicação mínima anual de 70% prevista na Lei Federal 14.113/2020.

SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635

Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp

Papa Francisco lamenta vítimas e apela ao diálogo no Cazaquistão

Ele falou durante a oração do Angelus, na Praça de São Pedro

FOTO: REPUTERS/REMO CASILLI



POR RTP- AGÊNCIA BRASIL

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

O papa Francisco manifestou hoje (9) dor pelas vítimas dos tumultos no Cazaquistão e apelou ao "diálogo" e à "justiça" para que a "harmonia social" volte ao país o mais depressa possível.

"Soube, com dor, que houve vítimas nos protestos registrados nos últimos dias no Cazaquistão", disse o papa durante a oração semanal do Angelus, perante fiéis na Praça de São Pedro.

Em sua mensagem, o chefe da Igreja Católica afirmou que espera que se possa "regressar à paz social o mais depressa possível, por meio da procura pelo diálogo, a justiça social e o bem comum".

O pontífice disse ainda que confiou "a proteção do povo cazaquistão à virgem, rainha da paz de Oziornoje", e que reza pelas vítimas e pelas suas famílias.

Dezenas de pessoas, incluindo 18 policiais, perderam a vida durante a maior onda de protestos no Cazaquistão desde a sua independência.

Os protestos começaram domingo passado (2) nas províncias, após subida do preço do gás, antes de se espalharem pelas grandes cidades, especialmente Almaty, a capital econômica do Cazaquistão, onde as manifestações se transformaram em tumultos contra o regime.

Nas celebrações de hoje, o papa destacou a importância do batismo, sacramento pelo qual se concede "identidade cristã", que deve ser "protegida todos os dias".

As palavras do pontífice foram ouvidas durante cerimônia em que batizou 16 crianças na Capela Sistina.

Repleta de ritos, a cerimônia comemora o batismo de Jesus nas águas do Rio Jordão. É uma das poucas que têm lugar na Capela Sistina, onde se realizam os conclave para eleger o novo papa.

Digital Total

ASSINE AGORA

f @ t v